

ESCOLHAS ETERNAS

Mateus 7:13-14

Existem dois tipos de pessoas: aquelas que escolhem entrar pela porta larga e andam pelo caminho espaçoso e aquelas que escolhem entrar pela porta estreita e andam pelo caminho apertado. Nossa jornada está dividida em apenas dois destinos: um que leva à perdição e outro que conduz à vida. Esses caminhos representam escolhas que vão ecoar na eternidade. Isso ressalta o poder das nossas ações e as consequências que elas acarretam.

O caminho largo, convidativo e de fácil acesso

Este caminho pode parecer fácil e atrativo no momento presente, mas suas consequências se estendem pela eternidade. É o caminho da ilusão, que embora prometa felicidade, é aquele que nos afasta da verdadeira vida. Nele, encontramos facilidades, conforto e gratificações instantâneas, alimentando nossas paixões desenfreadas. É o caminho do "faça o que quiser", "siga seus desejos", não há consideração quanto às consequências. Ele nos seduz com promessas vazias e nos afasta da vontade de Deus. Muitos são atraídos por sua facilidade, evitando o esforço, compromisso e renúncia.

Satanás pavimentou o caminho para o inferno com tentações carnis, atrações mundanas e falta de comprometimento moral. A maioria das pessoas permite que suas paixões e desejos ditem o curso de suas vidas. Elas escolhem um prazer terreno e temporário acima do sacrifício necessário para seguir a Jesus. *“Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus”* (Tiago 4:4).

A importância da escolha

É crucial entendermos a importância da nossa escolha. Jesus diz que a porta estreita leva a um caminho "difícil". Seguir a Cristo requer que crucifiquemos a nossa carne, vivendo pela fé, suportando provações com paciência e adotando um estilo de vida separado do mundo. Quando nos deparamos com a escolha entre um caminho estreito e esburacado e uma estrada larga e pavimentada, nossa tendência é escolher a estrada mais fácil. Nossa natureza humana sempre quer o conforto e o prazer. Quando confrontados com a realidade de morrermos para nós mesmos, a fim de seguirmos a Jesus, a maioria das pessoas se afasta. *“Todo o que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele... Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos*

disseram: *'Dura é essa palavra. Quem consegue ouvi-la?'*... *Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo*" (João 6:56, 60, 66). Jesus nunca tentou esconder a verdade: seguir seus ensinamentos exige um alto preço.

Crítérios para entrar pela porta estreita

Esforço: Embora muitos afirmem ter Jesus no coração, entrar pela porta estreita exige mais do que apenas isso. Para alcançar a vida, é necessário esforço, renúncia ao ego, negação de si mesmo e compromisso com a vontade de Deus. É o caminho da santificação, que envolve confessar e abandonar o pecado, porque todo pecado não confessado se torna um monstro dentro de nós (Lucas 13:24). A cruz representa um dos maiores símbolos da vida cristã, e tomar a cruz um exemplo de humildade e submissão que Jesus espera de seus seguidores (Lucas 9:23).

Compaixão: Não há mais tempo para brincar de ser discípulos, é uma questão de ser ou não ser. Não podemos aceitar passivamente que pessoas estejam indo para o inferno sem demonstrarmos misericórdia e compaixão por elas. Há quanto tempo não choramos diante de uma vida que está se perdendo? *"Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia"* (Mateus 5:7). Isso nos desafia a não sermos indiferentes ao destino espiritual daqueles ao nosso redor. Não é apenas falar de amor e compaixão, mas é viver isso no dia a dia. Nossas lágrimas falam ao coração de Deus? Elas revelam nossa entrega e compaixão.

Manter a lâmpada acesa: Quando Jesus está falando de porta estreita e caminho apertado, ele também está nos advertindo sobre a falsa conversão. Muitos estão optando pela porta larga, pensando que estão escolhendo a porta estreita. Estão tão envolvidos nas preocupações e prazeres deste mundo que suas mentes estão totalmente fixas nas coisas terrenas. O óleo das suas lâmpadas está se acabando. As cinco virgens insensatas achavam que o óleo em suas lâmpadas era suficiente até a chegada do noivo (Mateus 25:7-12).

Um dia, todos nós enfrentaremos o tribunal de Cristo. Nesse momento, não haverá complacência; Ele nos dirá "vinde, benditos de meu Pai" ou "eu nunca vos conheci". Ninguém poderá interceder por outro; a responsabilidade é individual. Portanto, a urgência de entrar pela porta estreita. **Jesus é a porta** (João 10:9)! **A porta estreita não é uma opção, mas a única alternativa disponível para entrar no céu.**